

PRISCILA STEFENON^{1*}, LUCIANO TREVIZAN²

¹Graduanda em Zootecnia da UFRGS.

*Autor para correspondência stefenon.pri@gmail.com

²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

INTRODUÇÃO

O glicerol tem sido utilizado como ingrediente energético em dietas para animais de produção. Como aditivo nutricional, reduz a atividade de água em alimentos com umidade elevada. Em dietas para animais de companhia os benefícios da utilização do glicerol podem ser aproveitados desde que não interfiram na aceitabilidade das dietas. Gatos são animais exigentes quanto às características e composição do alimento e a inclusão de ingredientes purificados podem interferir diretamente no consumo de alimento.

OBJETIVO

Determinar a aceitabilidade da glicerol como fonte energética na dieta para gatos adultos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Animais:

- 12 gatas adultas SRD;

Delineamento experimental:

- 4 períodos experimentais 4 tratamentos e 3 animais por tratamento em cada período, totalizando 12 repetições por tratamento;

Período experimental:

- Quatro períodos composto por 5 dias;

Tratamentos:

- **T1:** Dieta basal (0% de glicerol)
- **T2:** Dieta basal com 2,5% de glicerol*
- **T3:** Dieta basal com 5% de glicerol*
- **T4:** Dieta basal com 10% de glicerol*

*Glicerina Branca Bi-Destilada com 99,5% de glicerol

Cada animal recebeu pela manhã 100g de ração, permanecendo por 24 horas.

Os animais foram pesados no primeiro e quinto dia de cada período.

As variáveis analisadas foram:

- Consumo de ração
- Consumo de água
- Volume de urina
- Fator de consumo
- Diferença de peso
- Escore Fecal

RESULTADOS

Tabela 1. Médias de consumo de ração, fator de consumo, diferença de peso, consumo de água e volume urinário dos animais que receberam os tratamentos com inclusão de níveis de 0%, 2,5%, 5% e 10% de glicerol.

	Tratamentos				EPM	P
	Glicerol 0%	Glicerol 2,5%	Glicerol 5%	Glicerol 10%		
Consumo de ração (kcal)	942	841	928	681	102	0,26
Fator de consumo (kcal)	89	79	85	63	8,17	0,14
Diferença de peso (kg)**	0,02 ^a	0,05 ^{ab}	-0,03 ^{ab}	-0,07 ^b	0,02	0,04
Consumo Água (mL)*	511,9	450,2	519,9	436,5	27,4	0,09
Volume Urina (mL)	90,1 ^a	118,2 ^{ab}	152,2 ^b	103,9 ^{ab}	13,9	0,02

Médias seguidas por letras distintas na mesma linha diferem pelo Teste Tukey (P < 0,05)

EPM: Erro Padrão da Média

*Covariável: Consumo de Ração P=0,0005

- A inclusão de glicerol em níveis de até 10% não interferiu negativamente na aceitabilidade das dietas pelos animais (P = 0,26).
- Os gatos que consumiram a dieta com 10% glicerol apresentaram maior perda de peso em relação aos animais que consumiram a dieta sem glicerol (P = 0,04).
- Não houve diferença para o consumo de água entre os tratamentos, mas os animais que consumiram a dieta 5% glicerol produziram maior volume urinário que os que consumiram a dieta 0% glicerol.

Tabela 2. Distribuição percentual do escore fecal de amostras obtidas de gatos alimentados com dieta com diferentes níveis de glicerol.

Escore Fecal	Tratamentos			
	Glicerol 0% [†]	Glicerol 2,5% [‡]	Glicerol 5% [†]	Glicerol 10% [£]
1	5,3	0	0	0
2	13,1	15,8	10,2	13,5
3	31,6	39,5	38,5	40,5
4	50	44,7	51,3	43,2
5	0	0	0	0
Total	100%	100%	100%	100%

**Não significativo pelo teste Kruskal-Wallis.

[†] n= 39 observações [‡] n=38 observações [£] n=36observações

CONCLUSÕES

O glicerol não afetou o consumo de água, ração e escore fecal dos animais quando incluído por cobertura em nível de até 10 %. Porém os animais alimentado com 10% de glicerol apresentaram maior perda de peso. A inclusão do glicerol por cobertura em níveis de até 10% nas dietas não interfere na aceitabilidade das dietas pelos gatos.